

---

## Os Benefícios Económicos do Turismo MTB

---



A International Mountain Bicycling Association (IMBA) trabalha no sentido de ajudar as comunidades locais, principalmente as rurais, a promover o turismo de *mountain biking* [MTB ou BTT] como uma fonte renovável e sustentável de desenvolvimento económico. Para apoiar este esforço, foram compilados vários estudos e pesquisas para produzir uma estimativa das despesas relacionadas com o turismo MTB. As fontes que resultaram neste documento incluem relatórios da Direção-Geral das políticas internas do Parlamento Europeu, Scottish Mountain Bike Development Consortium (SMBDC), European Cyclist Federation e Sustrans. De acordo com o estudo do Parlamento Europeu “*The European Cycle Route Network – Eurovelo*”, não existe uma resposta definitiva para a questão sobre o valor do cicloturismo na União Europeia.

---

## Os Benefícios Económicos do Turismo MTB

---

No entanto, foi desenvolvido um modelo que utiliza fracções dos fluxos turísticos existentes na Europa (EU27 com a Noruega e Suíça) para estimar o valor e volume do cicloturismo.

Estima-se que ocorram 2.795 biliões de viagens cicloturistas na Europa com um valor por excesso de 54 biliões de euros por ano. Esta estimativa resulta do somatório total do mercado doméstico e internacional das viagens cicloturistas. O número de cicloturistas (visitantes que pernoitam) é 25.6 milhões ou cerca de 3% do número total de viagens turísticas da população europeia (baseado on Peeters et al. 2007a).

Um estudo posterior do Parlamento Europeu em 2012 estimava que existem mais de 2.2 biliões de viagens cicloturistas e mais de 20 milhões de viagens de bicicleta com estadias todos os anos na Europa. Estas têm um impacto económico estimado de 44 biliões de euros.

Um importante aspecto do desenvolvimento do cicloturismo é a forma como os gastos directos nas economias locais pode gerar negócios e criar ou manter empregos. Um bom exemplo de gastos gerados por uma rede de percursos cicláveis desenhada para atrair turistas pode ser encontrado em Veloland Schwiz. A rede suíça tem vindo a ser amplamente monitorizada desde a concepção do projeto e a sua utilização tem sido elevada desde as fases iniciais de desenvolvimento. Através de uma revisão de dados disponíveis, foi possível calcular a média ponderada de uma viagem excursionista em bicicleta. Os cicloturistas gastam, em média, 53€ por dia, incluindo acomodação. Por outro lado, as excursões de bicicleta por um dia implicam um gasto muito menor, sendo a média estimada de apenas 16€ por dia.

Resultados similares são apresentados por outros países. Os gastos diários dos cicloturistas e excursionistas são comparáveis com os gastos gerais dos turistas que viajam por vários motivos. Esta conclusão é baseada nas informações



---

## Os Benefícios Económicos do Turismo MTB

---

obtidas pelos turistas alemães, sendo a Alemanha e o Reino Unido os principais mercados emissores do cicloturismo europeu.

A Escócia é reconhecida como um dos melhores destinos de MTB no mundo, tendo ganho em 2007 o prémio Global Superstar da International Mountain Bicycling Association (IMBA).

Na Escócia, a atividade do MTB é reconhecida como um incremento vital nas economias turísticas locais, com visitantes a realizar outras atividades durante a visita, incluindo visitas a centros de MTB e à zona rural envolvente.

De acordo com o relatório “*Economic Value of Mountain Biking in Scotland*”, solicitado em 2009 pela Scottish Enterprise, o MTB tem um impacto na economia escocesa de 46.5 milhões de libras [59.6 milhões de euros] por ano. O relatório também prevê um crescimento desta atividade ao longo dos próximos cinco anos com um potencial de receitas adicionais de 36 milhões de libras [46.1 milhões de euros].

O entusiasta pelo MTB ganha acima da média e frequentemente realiza outras atividades durante a sua viagem. Mais de 1.3 biliões das visitas de MTB ocorrem na Escócia todos os anos, que incluem visitas a Centros de MTB e à zona rural envolvente.

Os praticantes de MTB estão dispostos a viajar para andar de bicicleta, mas somente o farão se o seu destino tiver um ingrediente essencial: trilhos de qualidade. Estes trilhos devem ter comprimento suficiente e englobar uma variedade de experiências (ex: traditional singletrack, bike optimized singletrack, bike park, shuttle options), pois de outra forma não terão a atractividade necessária. A competição pela localização destes “destinos de qualidade” tem vindo a crescer lentamente ao longo do tempo, em que algumas das melhores localizações receberam a designação de IMBA Ride Centers ®.

---

## Os Benefícios Económicos do Turismo MTB

---

Os sistemas de trilhos MTB trazem benefícios para as comunidades locais para além do desenvolvimento económico. Vários estudos sobre a atividade física indicam que a proximidade com estruturas recreativas, como os trilhos, são um indicador para a atividade física. De forma geral, se existem caminhos ou trilhos de bicicleta nas proximidades, então os residentes têm mais propensão a utilizá-los e, conseqüentemente, terão uma vida mais saudável. O acesso a trilhos também está correlacionado com uma maior qualidade de vida, tornando assim a comunidade mais atractiva.

Nos Alpes, a neve durante o inverno está em declínio e, para combater isto, as estâncias de ski têm vindo a recorrer aos equipamentos que produzem neve. A falta de neve também resultou numa diminuição nos números de visitantes que, por sua vez, se traduziu numa diminuição da contratação de pessoal todos os anos devido a estações mais pequenas e calmas. Este declínio afecta em todos os níveis as comunidades que sobrevivem do turismo de ski. Muitas localizações nos Alpes estão à procura de estações alternativas para gerar rendimento e suportar assim a estação de ski. Alguns visitantes podem viajar durante o verão para realizar atividades individuais como o MTB, mas muitos procuram uma experiência que inclua várias atividades durante a sua estadia.

Os dados europeus para o turismo de montanha ainda são esporádicos. Os estudos mais desenvolvidos sobre os efeitos do turismo MTB foram conduzidos na Escócia e focam-se em vários destinos de MTB construídos com esse propósito.

Caso de estudo: Glentress, Escócia

Localização: Tweed Valley, Escócia

Data definida: **2001**

Número de visitantes: 300.000 por ano (2009/10)

Gasto médio do visitante: 120£ (140€) por pessoa

Rendimento estimado para a economia local: **36.000.000£ [46.100.000€]**

---

## Os Benefícios Económicos do Turismo MTB

---

O Parque Florestal de Glentress situa-se no Tweed Valley na região fronteiriça da Escócia, a cerca de 48 quilómetros do Sul de Edinburgh. Financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional como parte do projeto dos “Sete Stanes” no início de 2000, Glentress tem uma rede de trilhos MTB construída especificamente com esse propósito, sendo complementada com um café, centro de visitantes, caminhadas guiadas e o percurso de arborismo “Go Ape”.

Em 2009/10, o número de visitantes registou um excesso de 300.000 visitas individuais, sendo que 75% dessas visitas a Glentress eram exclusivas do MTB.

A maior parte dos visitantes que visita Glentress é proveniente de outras áreas do Reino Unido, percorrendo entre 3 a 5 horas de carro para percorrer os trilhos. Devido a esta distância, muitos visitantes acabam por pernoitar 2 a 3 noites na região. Negócios locais como hotéis, cafés, restaurantes, lojas e estações de serviço beneficiam deste aumento do número de visitantes. O aumento da procura por produtos e serviços também provocou um aumento no número de empregos, assegurando assim trabalho para as pessoas locais e atraindo pessoas para viver e trabalhar na região. Esta situação provocou um reverso na tendência das pessoas (predominantemente jovens) de deixar as pequenas comunidades rurais para procurar trabalho nas grandes cidades.

Em 2012, os estudos da Developing Mountain Biking in Scotland demonstraram que o económico impacto do MTB no mercado do turismo escocês era de 119£ milhões [152.5€ milhões] por ano com 3.479 pessoas empregadas. O potencial de crescimento do mercado ao longo dos próximos 5 anos está estimado nos 36£ milhões [46.1€ milhões] por ano, aumentando a quota de mercado para 155£ milhões [198.6€ milhões] por ano.